

# PERCEÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE A IMAGEM, PAPEL E FUNÇÕES DO BIBLIOTECÁRIO ACADÉMICO:

o caso da Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria

Sílvia CARDOSO

Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria, silvia.cardoso@esenfsm.pt

## INTRODUÇÃO

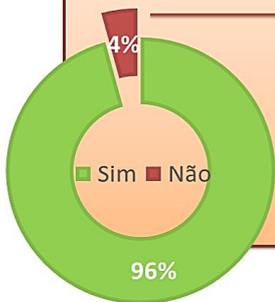
A importância e a imagem profissional do bibliotecário tem sido amplamente debatida, sobretudo pela forte associação a um sem número de estereótipos que marcaram e marcam a sua evolução e desempenho profissional(1). No caso dos bibliotecários académicos, o debate envolve questões à volta de um possível afastamento da comunidade académica, que não lhes reconhece as capacidades e competências do exercício da função, e por isso evita interpela-los. Alguns autores referem-se ainda a reações que oscilam entre ansiedade e medo em interagir com os bibliotecários(2, 3, 4, 5), apontando razões que vão desde considerá-los não aptos para responder a questões técnicas, como medo de não entender as suas respostas(6).

## OBJETIVOS METODOLOGIA

Contribuir para a divulgação de uma imagem mais ajustada da profissão, com vista a alteração da perceção dos estudantes face à imagem, papel e funções do bibliotecário, derrubando barreiras comunicacionais.

Este estudo de natureza descritiva é fundado na análise segundo o método de investigação quantitativo, através da aplicação de inquéritos por questionário, no período compreendido entre janeiro e fevereiro de 2016, a estudantes de Licenciatura da Escola Superior de Enfermagem de Santa Maria (307 estudantes), no Porto.

### COSTUMA SOLICITAR AJUDA AO BIBLIOTECÁRIO?



Porque não são formados na área da saúde.



### CARACTERÍSTICAS DOS BIBLIOTECÁRIOS PARA OS ESTUDANTES



### O QUE OS BIBLIOTECÁRIOS FAZEM O DIA TODO?

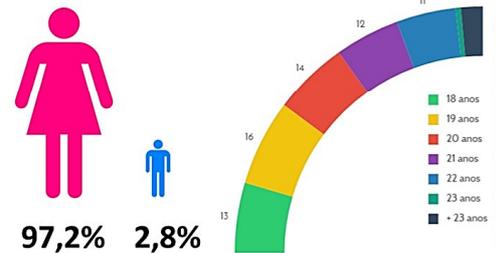


### OS BIBLIOTECÁRIOS SÃO IMPORTANTES PARA:

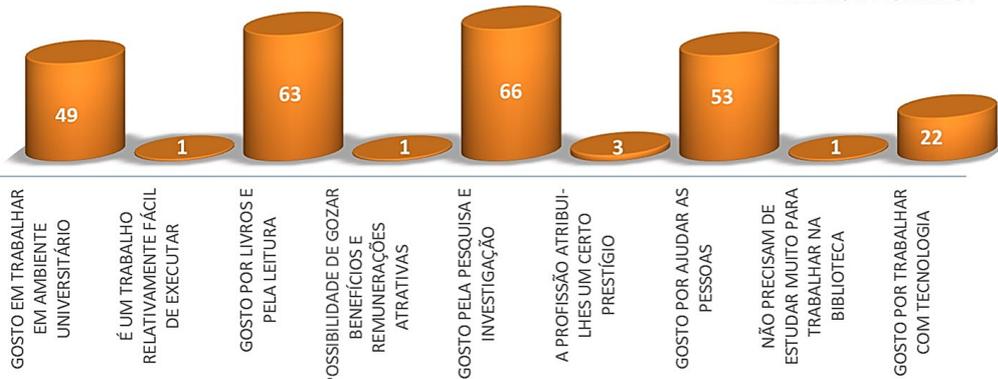


### AMOSTRA

71 ESTUDANTES



### RAZÕES PARA SEGUIR A CARREIRA DE BIBLIOTECÁRIO:



### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que o dinamismo e as novas potencialidades das bibliotecas académicas têm vindo a alterar a imagem do bibliotecário e a aproximá-lo da comunidade académica. Contudo, é necessário contrariar a falta de reconhecimento da comunidade no que concerne à atribuição de capacidades dos profissionais para apoiar nas pesquisas mais técnicas da área da saúde. De facto, atualmente exige-se do profissional de biblioteca mais do que dominar saberes da biblioteconomia(7), o profissional necessita tomar consciência da sua competência e apostar na formação especializada(8).

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Cardoso S. Óculos, coque e Shhh!: Um olhar sobre a auto-imagem e o estereótipo do bibliotecário em Portugal [master's thesis]. Porto: Universidade Portucalense Infante D. Henrique; 2014. 164 p.
- Mellon CA. Library Anxiety: a grounded theory and its development. College & Research Libraries: 1986 Mar; 47(2):160-165.
- Bickley R, Corral S. Student perceptions of academic librarians. College & Research Libraries: 1977 Mar; 38(2):118-128.
- Onwuegbuzie, AJ, Jiao QG, Bostick SL. Library Anxiety: Theory, Research, and Applications. Lanham (MD) : Scarecrow Press, 2004.
- Fagan J. Students'perceptions of academic librarians. In: Arant W, Benefiel CR, editors. The image and the role of the librarian. New York: The Harworth Information Press; 2002. p. 131-148.
- Bickley R, Corral S. Student perceptions of staff in the Information Commons: a survey at the University of Sheffield. Reference Services Review: 2011; 39(2):223 - 243.
- Castro CA. Profissional da informação: perfis e atitudes desejadas. Revista Informação e Sociedade. 10(1); 2000. [cited 2015 Dec 2]. Available from: <http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/download/346/268>.
- Pinto LG, Ochoa P. A imagem das competências dos profissionais de Informação-Documentação: relatório [Internet]. Lisboa: Observatório da Profissão de Informação-Documentação (OP I-D); 2006. [cited 2015 Dec 2]. Available from: <http://files.observatorioid.webnode.pt/200000039-872d688253/Relat%C3%B3rioOP-ID.pdf>.